



Bia Bedran



Moraes Moreira



Fátima Guedes



Lúcia Fidalgo



Deneir



Domi Junior



Ferreira Gullar



Cristina Braga



A. Cássia



Andrea Taubman



Benita Prieto



Baú que Conta e Canta

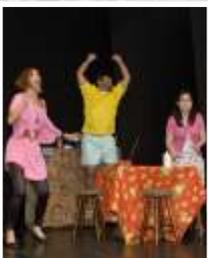


Festival de
Artes de
Teresópolis

Mostra de Teatro de Teresópolis



Hocus Pocus



Cena Perdida



Pirueta



Bromios



Cia Teatral Fantasia



Pick Cola



Riso da Serra

De 11 a 16 de setembro de 2012

ENTRADA FRANCA

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA

ceg ceg rio





FICHA TÉCNICA

PROGRAMA

Redação e Edição: Nelson Freitas
Arte: Sérgio Allan
Revisão: Neuza de Freitas
Impressão: Gráfica Imagem & Arte
Quantidade: 10 mil programas

FESTIVAL DE ARTES DE TERESÓPOLIS

Direção Geral: Nelson Freitas
Pedagogia da leitura e
mediação dos debates: Júlio Diniz
Coordenação: Simone Lopes
Produção executiva: Cely Gouveia, Emerson Assad, Jaqueline Mattos, Laís Sobreira,
Laisa Vianna, Larissa Mattos, Matheus Ferreira, Rebeca Mattos
e Sonia Lima
Cenografia: Domi Junior (Espaço Criar e Contar Histórias) e Nelson
Freitas (Dona Árvore)
Técnica : Leandro Mirandelli
Registro fotográfico: Simone Lopes
Registro videográfico: Priscila Manso
Comunicação e montagens: SL Montagens e Comunicações
Realização: Água Grande Projetos e Realizações
Parceria: Prefeitura Municipal de Teresópolis
Patrocínio: Governo do Estado do Rio de Janeiro - Lei de Incentivo à Cultura -
Secretaria de Cultura e CEG - Uma Empresa Gás Natural Fenosa
Projeto Festival de Artes de
Teresópolis Processo nº E-18/001.674/2012



Energia para o desenvolvimento

O crescimento do consumo de energia é hoje um dos principais obstáculos para o desenvolvimento das cidades em todo o mundo, sobretudo, em decorrência da densidade demográfica e do acesso de um número cada vez maior de pessoas a bens e serviços movidos a energia.

Embora o atual modelo de vida urbana nos leve a utilizar constantemente bens e serviços movidos a energia, é fundamental atentarmos para o fato de que grande parte da responsabilidade com o desenvolvimento sustentável do planeta está relacionado aos costumes sociais, ao dia a dia. Ou seja, quanto mais pudermos utilizar as reservas naturais sem esgotá-las ou destruí-las, maior ainda a perspectiva de termos qualidade de vida para o ser humano. Portanto, podemos afirmar que a energia do conhecimento é uma ferramenta indispensável a ser utilizada a favor do equilíbrio entre desenvolvimento sustentável, saúde do planeta e justiça social.

Apresentamos a você o Festival de Artes de Teresópolis, uma ação concebida para proporcionar divertimento com vivência nas artes aliada à produção de conhecimento. Ao fomentarmos o pensamento construtivo, crítico e criativo através de oficinas de criação artística, atividades de pensamento e espetáculos de teatro, música instrumental, música popular, música infantojuvenil e contadores de histórias, confrontamos fatos, ideias, práticas de leitura, com o propósito de mexermos com a energia político-cidadã em pessoas de todas as faixas etárias e áreas do conhecimento. Queremos mexer com a energia da arte, a energia criativa que nos conduz em direção ao exercício da cidadania plena e, sobretudo, da liberdade, da emancipação política, da sustentabilidade, do desenvolvimento, da memória e da identidade.

Mesas de debates

Se o pensamento é a expressão máxima que distingue o ser humano de todos os outros animais do planeta, podemos afirmar que, sem o pensamento, não há processo de aprendizagem, nem de conscientização.

De 11 a 16 de setembro, convidamos você a participar de um festival de artes que une atividades de conhecimento à produção de encantamento. Venha se divertir e, ao mesmo tempo, reunir fatos, expressar suas ideias e viver a magia das artes e da leitura para construir e compartilhar conhecimento.

JÚLIO DINIZ

Júlio Diniz, coordenador de pedagogia da leitura do festival, vai protagonizar quatro atividades de pensamento como mediador no Festival de Artes de Teresópolis.

Júlio Diniz é escritor, crítico e ensaísta. Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, com Pós-Doutorado em Literatura Comparada pela Universidad de Salamanca, Espanha, Júlio Diniz é professor da PUC-Rio. Coordena o NELIM (Núcleo de Estudos em Literatura e Música) e tem publicado inúmeros artigos, ensaios e livros no Brasil e no exterior. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro (2004-2006) e é pesquisador do CNPq.





O Festival de Artes de Teresópolis, evento destinado a incentivar a leitura, promoverá encontros com renomados criadores e pensadores do cenário cultural nacional, além de proporcionar aos artistas locais que protagonizam o evento a oportunidade de estar em contato com o seu público. Por meio de mesas de debate, oficinas de criação em diversas linguagens artísticas e espetáculos, público e artistas serão coautores de um processo único de criação, que se fará presente, a todo momento, no festival.

Serão seis dias de muita arte e pensamento. De 11 a 16 de setembro de 2012, na Praça Higino da Silveira (Bairro do Alto), mais conhecida como "Praça da Feirinha", você irá experimentar a magia da leitura, vivenciando e construindo conhecimento. A programação inclui mais de 80 horas de atividades, compostas por quatro mesas de debate, seis oficinas de artes e 21 espetáculos (teatro, contação de histórias, música instrumental, MPB e música infantojuvenil). Tudo isso com acesso gratuito.

Venha sonhar, descobrir e construir conhecimento. E, principalmente, coloque a criança que vive em você dentro do Festival de Artes de Teresópolis.

A arte de cantar e contar histórias

Encontro com o a arte e o pensamento de Bia Bedran

No Festival de Artes de Teresópolis, Bia Bedran vai debater com o público o tema-eixo (homônimo) de seu livro "A arte de cantar e contar Histórias", com foco para a importância das narrativas orais e a vivência dos processos criativos para a formação do leitor e, por conseguinte, do cidadão. A artista, que se consolidou como uma das principais referências na arte de criar, contar e cantar histórias e músicas para crianças, faz a atividade de pensamento mediada pelo ensaísta e professor de

Literatura Júlio Diniz para, em seguida, debater com o público presente no evento.

Quando se trata da arte de cantar e contar histórias, Bia Bedran é uma das principais referências para tratar do tema com propriedade e conhecimento, seja acadêmico, seja por vivência acumulada. Em mais de 35 anos dedicados ao público infantil, Bia construiu uma carreira de sucesso, participando ativamente da infância de muitas gerações.

Foto: Simone Lopes



Beatriz Martini Bedran, nas artes Bia Bedran, é compositora, cantora, atriz e educadora musical. Em mais de 30 anos de carreira, já gravou uma dezena de discos, dois DVDs, publicou diversos livros infantis, escreveu e montou inúmeros espetáculos, foi apresentadora do programa "Canta Conto", realizado pela TVE do Rio de Janeiro, e participou também do "Lá Vem História", da TV Cultura de São Paulo. Mestre em Ciência da Arte pela UFF, professora da UERJ, graduada em Musicoterapia e Educação Artística, Bia é uma referência em arte e educação, com públicos cativos em shows, peças de teatro infantil e atividades para formação de professores.

Espaço Arte e Conhecimento

Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ



Espaço Arte e Conhecimento
Quarta-feira - 12/09/2012 - 19h

De histórias dos Novos Baianos a Sonhos Elétricos Encontro com a arte e o pensamento de Moraes Moreira

O Festival de Artes de Teresópolis vai promover um encontro singular. Moraes Moreira faz uma performance artística, um espetáculo curto, para rememorar importantes clássicos dos Novos Baianos, de sua carreira solo e tocar algumas canções de seu mais recente CD "A revolta dos ritmos". Em seguida, participa de uma animada atividade de pensamento, mediada por Júlio Diniz, para fazer uma leitura sobre a música e

a cultura brasileira e debater com o público presente temas recorrentes de dois livros que escreveu: "História dos Novos Baianos e Outros Versos", em que conta a história dos Novos Baianos em estilo cordel, e "Sonhos Elétricos" (livro em que homenageia Dodô e Osmar, os inventores do Trio Elétrico) em comemoração aos 60 anos de invenção do Trio que mudou definitivamente os rumos do carnaval baiano.



Foto: Simone Lopes

MORAES MOREIRA

Baiano de Ituaçu, Moraes Moreira é um dos grandes nomes da música brasileira que também faz uma expressiva incursão pelo universo da literatura, com dois livros publicados. Moraes começou com a sanfona, passou pelo violão até chegar à guitarra. Em 1966, em Salvador, aproximou-se mais do rock e do universo musical de Gilberto Gil e Caetano Veloso. Em 1968, formou "Os Novos Baianos", um grupo que cantava, gravava e morava junto. Em 1975, partiu para uma bem sucedida carreira solo, que continua na estrada, para alegria dos fãs que o seguem até hoje, prestigiando suas criações como "Preta Pretinha", "Pombo Correio", "Festa do Interior", entre outras dezenas de sucessos que enriquecem a música brasileira.

Em 2007, Moraes lançou o livro "Histórias dos Novos Baianos e Outros Versos", onde o autor narra a história do grupo em estilo cordel. Já em 2010, lançou "Sonhos Elétricos", um livro de crônicas do autor, em que ele percorre, cronologicamente, a partir de vivências e experiências próprias, a história do trio elétrico na Bahia, conduzida pelos músicos e inventores Dodô e Osmar.

Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Espaço Arte e Conhecimento
Quinta-feira - 13/09/2012 - 19h

SHOW TRANSPARENTE

Encontro com a arte e o pensamento de Fátima Guedes

A inquieta artista Fátima Guedes, considerada pela opinião pública como uma das melhores compositoras do país, apresenta seu novo show "Transparente" e, em seguida, debate com o público presente em uma atividade mediada por Júlio Diniz.

No espetáculo "Transparente", Fátima Guedes passeia pelos mais diversos universos musicais de compositores

brasileiros. No repertório estão composições de Lenine, Gilberto Gil, João Bosco, Chico Buarque, Guinga, Aldir Blanc e até Gabriel o Pensador, entre outros, e, claro, não poderiam faltar as canções autorais. Fátima canta quatro composições de sua autoria, inéditas, e as mais conhecidas do público.

Foto: Gustavo Cassano



FÁTIMA GUEDES

Fátima começou em 1973. Três anos após, foi primeiro lugar no Festival de Música da Faculdade Hélio Alonso com a canção "Passional". Em 1978, Elis gravou a canção "Onze fitas" em seu especial de final de ano. A canção também fez parte da trilha sonora da peça de teatro "O dia da caça", de José Louzeiro. Em 1979, gravou seu primeiro disco. O sucesso veio logo com muitas canções. Entre as mais tocadas estão "Cheiro de matto", "Flor de ir embora", "Condenados", "Absinto", "Eu", "Lápis de cor", "Chora brasileira", "Onze fitas", "Arco-Íris", "Passional", "A vida que a gente leva", "Muito intensa", "Mais uma boca", "Ar puro", "A bailarina" e muitas outras.

Além dos sucessos em sua voz, Fátima teve sucessos de sua autoria gravados por renomados cantores da música popular brasileira, dentre os quais Simone, Maria Bethânia, Jane Duboc, Joanna, Zizi Possi, Leila Pinheiro, Ney Matogrosso, Nana Caymmi, entre outros.

Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ.

A infância com criatividade tem mais perspectivas Encontro com a Arte e o Pensamento de Lúcia Fidalgo e Andrea Taubman

As escritoras e contadoras de histórias Lúcia Fidalgo e Andrea Viviana Taubman encontram-se para falar sobre como uma infância que privilegia a vivência artística contribui

significativamente para formar um ser humano mais crítico e, sobretudo, criativo.



Foto: Divulgação

LÚCIA FIDALGO

Lúcia Fidalgo vai fazer história no Festival de Artes de Teresópolis. Na atividade de pensamento, Lúcia vai debater sobre as infinitas possibilidades que existem de a literatura oral despertar em públicos de todas as idades o prazer e o gosto pela leitura.

Para Lúcia, a prática da leitura é fundamental para desenvolver a capacidade crítica, criativa e expressiva das pessoas. "A leitura promove, com eficiência, o exercício da boa escrita assim como o poder de articulação das pessoas com os meios de comunicação em geral. Uma história bem contada mostra o quanto as fantasias do mundo podem transformar para melhor a vida real" - declara a artista.

Lúcia Fidalgo é escritora, arte-educadora e contadora de histórias, Mestre em Educação pela UFF, bibliotecária. Ganhou o prêmio de autora revelação pela FNLIJ, com o livro "Menino Bom". Foi diretora do Departamento de Bibliotecas Públicas do estado do Rio de Janeiro e é diretora do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB7).

Lúcia realiza oficinas e palestras por todo o Brasil e atua como especialista em projetos de Leitura. Foi professora da Universidade Santa Úrsula, da Universidade Federal Fluminense e, atualmente, é pesquisadora da Cátedra Unesco de Leitura - PUC - RJ.

ANDREA VIVIANA TAUBMAN

Andrea Viviana Taubman nasceu na Argentina em 1965 e mudou-se para o Brasil em 1973. Desde 1996, reside em Teresópolis-RJ. Andrea é Bacharel em química pela Universidade Mackenzie e proficiente em espanhol pelo Instituto Cervantes. Em 2009 publicou seu primeiro livro, "O menino que tinha medo de errar", com ilustrações de Judith Adler Levacov, reeditado em 2012, com ilustrações de Camila Carrosine. Andrea tem um grande acúmulo de vivências e experiências participando de eventos literários como autora e contadora de histórias.

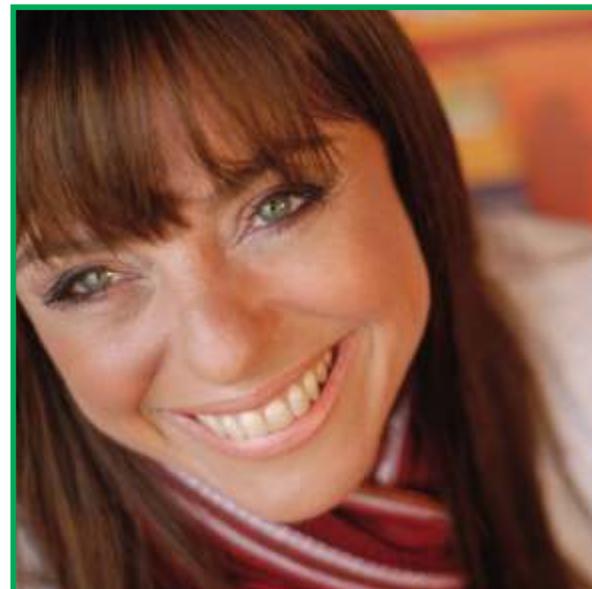


Foto: Divulgação

OFICINAS DE CRIAÇÃO ARTE PARA FORMAR CIDADÃOS

Se o desenvolvimento econômico é fundamental para alavancar as melhorias necessárias à qualidade de vida das cidades, à comodidade e ao bem-estar das pessoas, é imprescindível ressaltar o fato de que, para se constituir uma sociedade economicamente próspera, é preciso, sobretudo, construir uma sociedade culturalmente ativa e com forte identidade cultural.

Apesar de o contato com a arte aguçar a capacidade crítica do homem e ampliar seu universo de conhecimento, no Brasil, a vivência nas artes em geral não está relacionada às necessidades básicas do trabalhador, sendo muitas vezes associada à erudição e à complexidade. É possível, então, preparar o cidadão para enfrentar os desafios da vida em sociedade no século XXI, o século do conhecimento e das incertezas, sem garantir o acesso aos conteúdos artísticos da vida contemporânea?

Durante dois dias consecutivos, educadores, gestores públicos de educação e cultura, estudantes, o público de Teresópolis e dos municípios circunvizinhos poderão participar de diversas oficinas de criação. Entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis para fazer a inscrição e garantir presença nas oficinas programadas no Festival de Artes de Teresópolis. O acesso é gratuito, mas as vagas são limitadas.

Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Quarta e quinta - 12 e 13/09/2012 - das 9h às 12h

Ferreira Gullar e a poesia brasileira

Um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos, Ferreira Gullar, apresenta um panorama da poesia brasileira ("Dos parnasianos a Augusto dos Anjos", "Os modernistas de 22", "Poetas dos anos 30" e "Da Geração de 45 aos concretos e neoconcretos") em dois

encontros, durante dois dias consecutivos, no Festival de Artes de Teresópolis.

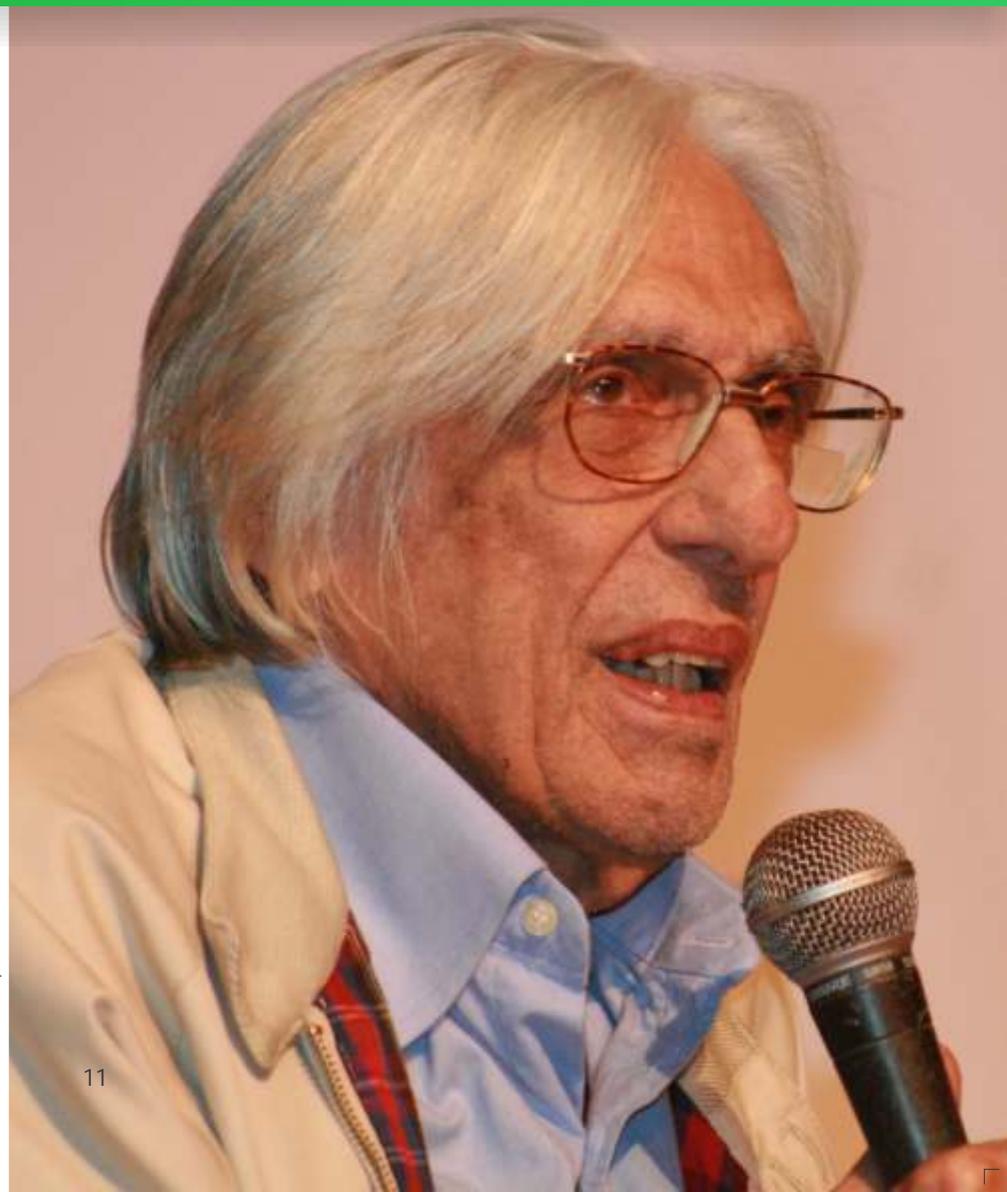
As inscrições podem ser feitas na Secretaria Municipal de Educação, as vagas são limitadas e o acesso é gratuito.

O premiado escritor, poeta, crítico de arte, biógrafo, tradutor, memorialista e ensaísta Ferreira Gullar é autor de uma vasta e conceituada obra literária. Articulista, crítico de temas de interesse nacional, com uma linguagem literária que transcende as palavras, Gullar também pinta quadros, faz desenhos e colagens, o que ele considera ser seu lado "B" da criação.

Na literatura, a obra de Ferreira Gullar abrange também o teatro, com destaque para o "Molière", em 1966, com a peça "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come", considerada uma obra-prima do teatro moderno brasileiro.

Em 2002, foi indicado ao Prêmio Nobel de Literatura. Em 2007, seu livro "Resmungos", que reúne crônicas do autor publicadas no jornal Folha de São Paulo, ganhou o Prêmio Jabuti de melhor livro de ficção do ano. Em 2009, Gullar foi considerado pela Revista Época um dos 100 brasileiros mais influentes do ano. Em 2010 foi agraciado com o Prêmio Camões e contemplado com o título de "Doutor Honoris Causa", na Faculdade de Letras da UFRJ. Em 2011, ganhou o Prêmio Jabuti com o livro de poesia "Em Alguma Parte Alguma".

Foto: Simone Lopes



Oficinas - Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Quarta e quinta - 12 e 13/09/2012 - das 9h às 12h

Para criar, contar histórias e dinamizar leitura Lúcia Fidalgo

A oficina de Lúcia Fidalgo constrói diversas formas de ler, criar, contar histórias e dinamizar a leitura. Lúcia dialoga com o público sobre como a escolha de um texto, saber ler, contar e descobrir a originalidade de uma obra, em harmonia com a identidade pessoal dos participantes, é fundamental para despertar o desejo de ler e criar .

As infinitas possibilidades de ler, criar, cantar, contar histórias e dinamizar a leitura serão trabalhadas por Lúcia Fidalgo no Festival de Artes de Teresópolis. Com o objetivo de se pensar e descobrir as várias formas de despertar em pessoas de todas as idades o prazer e o gosto pela leitura, a oficina apresenta diversas possibilidades sobre como a literatura oral pode despertar o interesse pelo conteúdo dos livros.

Na oficina, Lúcia vai apresentar referências teóricas e bibliográficas, trabalhar a expressão corporal, a expressão vocal, orientar os participantes sobre como criar repertório para contação de histórias (contos populares, lendas, mitos, fábulas, crônicas, poemas, cartas, romances, contos autorais, ensaios, o texto oral e o texto escrito e histórias das histórias) e ainda ler, cantar e contar histórias

Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Rua Tiete s/nº - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Oficinas - Casa de Cultura Arnaldo Bloch Quarta e quinta - 12 e 13/09/2012 - das 14h às 17h

Nossa vida, nosso ambiente

Se, no ciclo natural da vida, todos os seres vivos se decompõem e são absorvidos pela terra, pela água e pelo ar, não poderia ser diferente na vida em sociedade: o que é fabricado pelo homem se transforma em lixo. No entanto, quando esse lixo não é orgânico, por não se decompor facilmente, passa a ser um problema ambiental.

Como plásticos, latas e vidros podem demorar séculos para se desintegrar, prejudicando o meio ambiente, a reciclagem do lixo tornou-se uma necessidade da vida contemporânea. O adensamento populacional nas grandes cidades aumentou o consumo de produtos industrializados, assim como a quantidade de materiais descartados.

Dessa forma, para se encontrar a harmonia entre ser humano, crescimento econômico, adensamento populacional e preservação do meio ambiente, é fundamental que a troca de conhecimento entre escola e comunidade se realize desde a infância e se estenda por todas as etapas da vida. Como o ser humano é movido pelo desejo, a brincadeira pode ser um dos principais estímulos à organização do pensamento, respeito às regras e à hierarquia, além de estimular o dinamismo na comunicação entre as pessoas e criar valores que embasem a vida em sociedade.

Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Rua Tiete s/nº - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Deneir

A arte de criar brinquedos



Foto: Simone Lopes

Sob o comando do artista plástico Deneir de Souza Martins, latinhas de refrigerante, potes e tampas de maionese, de geléia, sucatas de eletrodomésticos, pedaços de madeira, de cerâmica, de manequins velhos, entre outras peças, poderão se transformar em brinquedos originais, que o artista classifica nas seguintes categorias: brinquedos elétricos, populares, sonoros, pedagógicos e engenhocas.

Ao dar um novo destino a tudo que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresentará as

diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata e, dessa forma, despertar em crianças e adultos de todas as idades um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo.

Solicitamos a todos que, na medida do possível, levem ao evento materiais como garrafas PET, garrafas de amaciante, latas de óleo, tampinhas de todos os tipos e sucatas em geral para construir seus novos brinquedos.

Ocicinas - Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Quarta e quinta - 12 e 13/09/2012 - das 9h às 12h e das 14h às 17h

A Arte de Colar - Domi Junior

No Festival de Artes de Teresópolis, Domi Junior apresenta a oficina "A Arte de Colar", um trabalho em que a troca de conhecimento com os participantes surge da integração das influências muito próprias do artista. A partir de uma breve introdução, com técnicas de desenho, Domi usa imagens que se fazem presentes no cotidiano dos participantes, para trabalhar a criação de figuras, utilizando fitas adesivas. Com sombras, luzes, variedades de cores contrastadas e / ou em tom sobre tom, o processo de prática é intenso desde o início. As primeiras formas em superfícies planas são realizadas logo no primeiro momento. Com a

colagem de fitas adesivas sobrepostas, o artista respeita a singularidade de cada participante e fomenta, com naturalidade, os desejos e anseios de criação presentes nas vivências da oficina.

A principal característica da oficina é ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente e priorizar o senso crítico, para chegar às interferências com identidade e simplicidade, de forma a descomplicar o fazer artístico.

Foto: Simone Lopes



Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas interferências, mesmo quando efêmeras e circunstanciais, criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas. Domi é um artista plástico contemporâneo, pintor, escultor, com experiência em vários projetos de arte em que atua, disseminando o conhecimento sobre artes para pessoas de todas as faixas etárias e áreas do conhecimento.



Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Rua Tiete s/nº - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Espaço Arte e Conhecimento

Mostra de Teatro de Teresópolis

A arte de representar é tão cotidiana, que nos faz crer que o teatro nasce e vive junto com o homem desde os seus primórdios. Podemos afirmar que o homem pré-histórico já utilizava a magia cênica para se comunicar com seus misteriosos deuses e, até mesmo, para conquistar sua parceira através da dança. Ao longo da vida, o maior de todos os espetáculos, são inúmeras as situações que enfrentamos e, naturalmente, precisamos nos colocar como personagens. Já dizia o filósofo grego Aristóteles: "a imitação de outro ser é uma prerrogativa do próprio homem".

No Festival de Artes de Teresópolis, você vai poder assistir a sete espetáculos autorais, todos elaborados, construídos, dirigidos e encenados por artistas e produtores teatrais da cidade. Venha e participe do projeto de desenvolvimento da sua cidade. Seu espaço está garantido no palco, com os artistas representando a cidade. Na plateia, só falta você. O acesso é gratuito e os espetáculos prometem ser imperdíveis. Aproveite!



Festival de
Artes de
Teresópolis

Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higinio da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Espaço Arte e Conhecimento

Sexta 14/09/2012 - Mostra de Teatro de Teresópolis

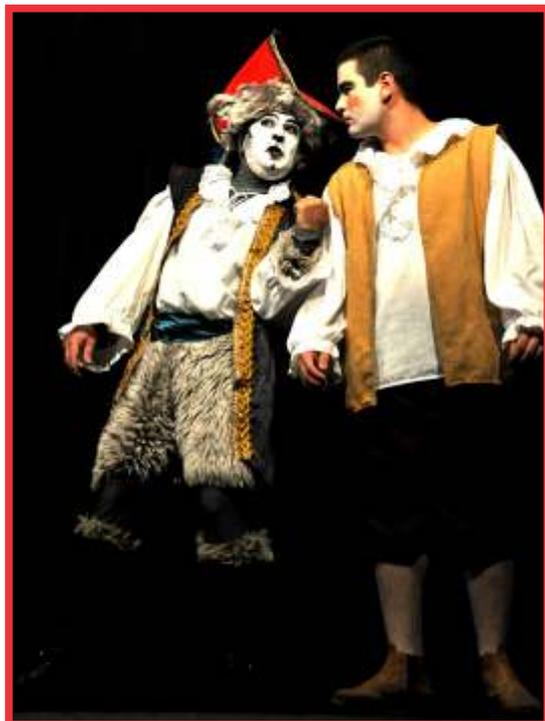


Foto: Divulgação

17h - Hocus Pocus O gato de botas

O Hocus Pocus leva ao público a conhecida história "O Gato de Botas" - ...Era uma vez um pobre camponês chamado Tércio, que recebeu de herança de seu pai, um gato falante e muito esperto ... - com uma leitura cheia de surpresas e encantamento. O espetáculo é apresentado com vários efeitos de mágicas, em meio a várias aventuras e situações engraçadas, e com um figurino singular. Durante toda a peça, os autores interagem com a plateia, proporcionando ao público participar intensamente do espetáculo.

Texto: Rodrigo Ruella
Direção Geral: Adriano Ramires
Figurinos: Layana Urich
Cenários e Adereços: Dany Souza
Preparação Corporal: Cecilia Viegas
Bonecos e Mascaras: Kátia Santos

ELENCO

Adriano Ramires: O Gato
Ulises Bravo: Tércio - O Dono Do Gato
Natalia Borges: Princesa Mina
Kátia Santos: Ofélia
Rafael Andrade: Rei E Ladrão

19h - Cena Perdida Um edifício chamado 200

A peça é ambientada em Copacabana e satiriza as ambições da "baixa" classe média carioca. Inspirado nas chanchadas, o autor chama a atenção do público para uma novidade dos anos 1970: a loteria esportiva. A loteria serve como pretexto para fazer uma reflexão - bem-humorada - e satirizada da mentalidade do cidadão brasileiro, suas ambições, descrença, autoestima e a fé exacerbada para encontrar a sorte que poderá mudar o seu destino. A observação atenta dos costumes, o humor, a fantasia e dramaturgia presentes no texto mereceram elogios da opinião pública.

Texto: Paulo Pontes
Direção: Gustavo Nolasco
Direção de Produção: Raphael Dias
Elenco: Karla Alessandra, Patrícia Miranda e Victor Hugo
Ambientação e Figurinos: Cena Perdida Produções Artísticas
Cabelo e maquiagem: Sandra Bernardes
Operação de luz: Raphael Dias
Operação de som: Gustavo Nolasco



Foto: Divulgação

Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Espaço Arte e Conhecimento

Sábado 15/09/2012 - Mostra de Teatro de Teresópolis



Foto: Divulgação

11h - Grupo Pirueta

E a palhaça, o que é?

No espetáculo, três palhaças em cena divertem o público com o tema profissões. Com humor e poesia, o grupo interage com o público para despertar as diversas sensações e emoções presentes nas profissões de cada um. Ao utilizar elementos surpresa e adereços inusitados, o Pirueta motiva o público a participar do espetáculo, produzindo muito encantamento.

Elenco: Jeanette Albuquerque, Naira Reyne e Nara Zeitune.
Adereços: Pirueta e GRAO (Grupo de Arte Orgânica).
Texto, figurinos, cenário e direção: Pirueta

19h - Grupo Brômios

Moral da história

Baseado na literatura de cordel, o espetáculo conta três fábulas costuradas por músicas executadas ao vivo, em cena, pelos atores e um músico. Ao unir o humor à crítica social, o texto apresenta três situações de extrema necessidade, solucionadas por um personagem recorrente e decisivo, "Moral da História", que faz intervenções para alterar o destino dos personagens.

Texto: Thomas Bakk
Direção e produção: Grupo Brômios de Teatro
Elenco: André Siffert, Pedro Cavalcante e Thiago Hausen



Foto: Divulgação

Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Espaço Arte e Conhecimento

Domingo 16/09/2012 - Mostra de Teatro de Teresópolis



Foto: Divulgação

14h - Cia Teatral Fantasia

Emília em O soluçar do planeta

O espetáculo apresenta a personagem Emília na vida contemporânea. Ao ler algumas poesias, Emília descobre o quanto é fundamental trabalhar para salvar o planeta. Ao mostrar que, com pequenos gestos, é possível contribuir para dar mais sustentabilidade a nosso ambiente, sua preocupação com as causas ambientais se apresentam de uma maneira simples e bem divertida.

A divertida história da boneca Emília aborda, de forma lúdica, temas como educação ambiental, reciclagem e o amor pelo meio ambiente durante todo o espetáculo.

Direção e texto: Edinar Corradini
Sonoplastia: Flavia Corradini
Cenário: O grupo e Jerson Corradini
Arte: Sibeliuss Claussen
Pesquisa musical: Marcio Pombo
Figurino: Vanize Claussen

ELENCO

Fada: Carolina Cândida
Emília: Edinar Corradini e
Thabata Mattos
Narizinho: Bruna Proença
Pedrinho: Renan Moraes

O Mágico Ozair Pirilim apresenta um espetáculo com divertidas e surpreendentes mágicas e interage sempre com a plateia. As Mágicas acontecem aliadas a textos sobre a preservação do meio ambiente, a importância da água para a vida humana e a preservação da fauna, entre outras questões relacionadas à vida do planeta. Além das mágicas, Ozair apresenta um Talk Show com o Boneco Willie Hexae, um espetáculo de ventriloquia que aborda temas de interesse pedagógico, como: geografia, matemática, história e português. O picadeiro está montado. Só falta você.

Ozair Pirilim: Texto, direção, mágicas e ventriloquia



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

17h - Grupo Riso da Serra

A arte circense, uma das mais antigas da história da humanidade, marca sua presença no fechamento da Mostra de Teatro de Teresópolis. O Riso da Serra apresenta um surpreendente espetáculo que resgata, no imaginário da plateia, a magia e a tradição do circo. Com números elaborados com malabares, palhaços, monociclos, perna-de-pau e fogo, o Riso da Serra encanta e diverte o público.

ELENCO

Ivo Bernardo: Malabarista e pirofagista
Patrick Estrela: Palhaço, pernalta e monociclista
Dalmo Latini: Músico e palhaço
Direção e textos: Riso da Serra

Espaço Arte e Conhecimento

Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Oficinas - Espaço Cultura das Artes
Sábado e Domingo - 15 e 16/09 Das 10h às 12h e das 14h às 17h

Para brincar é preciso criar - Deneir

É através das brincadeiras que o ser humano começa a entender melhor os valores sociais. Nas brincadeiras, estão presentes o valor à hierarquia, o respeito às regras, a criatividade, a lógica, enfim, é no ato de brincar que as crianças exercitam o controle das suas atitudes e, por conseguinte, das suas emoções dentro dos contextos sociais em que ela habita, desenvolvendo a tolerância e a vivência democrática.

O renomado artista plástico Deneir cria, junto com os participantes, brinquedos a partir de restos de materiais que são

descartados pela sociedade e cria um ciclo novo, produtivo e encantador, para todos os materiais que se transformariam em lixo.

Na oficina, crianças de todas as idades, incluindo os adultos, vão poder criar brinquedos de tradição popular e se divertir com as brincadeiras que os próprios brinquedos confeccionados pelos participantes proporcionam.

Deneir é um importante artista contemporâneo, com seu trabalho reconhecido no Brasil e no exterior, que coloca todo o seu talento de animador cultural presente no Festival de Artes de Teresópolis. Se você levar uma latinha de refrigerante, tampinhas e potes, sucatas de eletrodomésticos, garrafas pet, você criará um brinquedo autêntico, autoral e surpreendentemente novo. Venha fazer parte dessa fábrica de ideias porque "para brincar, é preciso criar".



Espaço Cultura das Artes
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ



Foto: Simone Lopes

Oficinas - Espaço Cultura das Artes
Sábado e Domingo - 15 e 16/09 Das 10h às 12h e das 14h às 17h

Domi Junior e A. Cássia apresentam a oficina a Arte de Pintar

Os moradores de Teresópolis estão convidados a se tornarem artistas. Essa é a tônica da oficina "A Arte de Pintar". Na oficina, conduzida pelos artistas Domi Junior e A. Cássia, mesmo as pessoas que jamais utilizaram um pincel vão realizar o sonho de expressar seus sentimentos em telas confeccionadas de papel machê com tintas coloridas por pigmentos naturais.

Cerca de mil telas serão disponibilizadas ao público durante o evento. "Muita gente não acredita que é capaz de

pintar uma tela. Porém, no momento em que tem um pincel e uma tela à sua disposição e a orientação para fazer as cores saltarem em formas sobre uma tela, imediatamente expressa a maneira como vive seu cotidiano e se relaciona com o seu ambiente de vida", comenta o artista plástico Domi Junior.

Espaço Cultura das Artes
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Foto: Simone Lopes



DOMI JUNIOR

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas obras criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas.

Na oficina "A arte de Pintar", Domi vai integrar suas vivências ao público, para realizar uma divertida e entusiasmada atividade de criação, por meio da qual orientará todos para que saibam ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente, a fim de encontrar a identidade e a simplicidade necessárias ao fazer artístico e criar muito prazer na troca de conhecimento.

Foto: Simone Lopes



A. CÁSSIA

Com longa experiência em Educação, Aparecida Cássia, nas artes A. Cássia, inovou na forma de brincar e de transmitir conhecimento em educação artística. Com simplicidade e baixo custo, a artista pinta com pigmentos naturais, concebidos por ela. Para o vermelho, um pouco de tijolo com água, para o verde, um escuro tom retirado do espinafre. O café, com a artista, é degustado em cores.

A brincadeira de pintar em estilo guache, com ousadia e responsabilidade socioambiental, marca de A. Cássia, estará presente em Teresópolis. Venha com sua família e participe dessa encantadora atividade.

Espaço Arte e Conhecimento
Sábado 15/09/2012 - 16h

Bia Bedran apresenta o espetáculo " Cabeça de Vento"

A cantora, compositora, atriz e educadora musical Bia Bedran apresenta "Cabeça de Vento", um espetáculo envolvente, que une adultos a crianças e histórias a diversos números musicais, utilizando bonecos e adereços, tudo preparado com o cuidado e a excelência característicos da artista protagonista. O repertório abrange sucessos já conhecidos de seu grande público, como "Dona Árvore", "Videotinha" e "As caveiras", além de "Ciranda do Anel", "Xô Papão" e "O Piolho".

O espetáculo, que dá título à canção que Bia compôs para o personagem do livro (homônimo), de autoria da

artista, e que também está gravada no CD 'Fazer um Bem', é uma homenagem a todos os criadores que, com suas "cabeças-de-vento", deixam, na vida das pessoas, sua marca inventiva, com suas criações artísticas.

Referência em arte e educação, autora de vários livros, CDs e DVDs, com uma obra que reúne oito CDs, um DVD, sete livros infantis, espetáculos mil, programas de TV e uma dezena de prêmios, Bia Bedran canta, dança, conta histórias em um espetáculo feito para encantar crianças e adultos de todas as idades.

Foto: Paulo Rodrigues



Espaço Arte e Conhecimento

Domingo 16/09/2012 - 11h

Cristina Braga e Quarteto Moderno de Samba

Primeira harpista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cristina Braga desde cedo trilhou, paralelamente à sua carreira clássica, um caminho consistente e inesperado na MPB. Nos últimos anos, Cristina guardou uma grata surpresa ao seu público: revelou uma voz suave e singular que tem feito enorme sucesso em espetáculos apresentados nos EUA e na Europa.

Cristina Braga apresenta, no Festival de Artes de Teresópolis, sua versatilidade, com o ineditismo e o encanto do seu repertório, que mescla clássicos da música popular brasileira e composições próprias, com voz e harpa

acompanhada do Quarteto Moderno de Samba, formado por contrabaixo acústico, bateria, trompete e vibrafone. No espetáculo, Cristina Braga conduz o público a uma viagem sonora pela cultura brasileira, unindo peças de autores como Chico Buarque, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, a importantes clássicos de Villa Lobos, por meio de uma concepção artística acessível, com alta qualidade estética.

O espetáculo é imperdível!

E a entrada é franca.

Foto: José Luiz Pederniras



Espaço Arte e Conhecimento
Praça Hígino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto
Teresópolis - RJ

Espaço Criar e Contar Histórias
Sábado 15/09/2012 - 10h, 13 e 15h

Benita Prieto conta histórias

Benita Prieto é contadora de histórias, produtora cultural, escritora e mediadora de leitura na área do Livro, Leitura e Literatura. Benita é uma artista da palavra, que trabalha como contadora de histórias do Grupo Morandubeté desde 1991. Em sua experiência constam mais de duas mil apresentações por todo o Brasil e em países como Espanha, Portugal, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina, Moçambique.

Benita já formou mais de 20 grupos de contadores de histórias e agentes de leitura. Em 2005, produziu o filme "Histórias", primeiro documentário sobre contadores feito no Brasil.

Benita é idealizadora, curadora e produtora do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias. Ganhou o prêmio ContArte/2007, do Centro de Teatro de Havana, em Cuba, por sua trajetória artística, e o prêmio Culturas Populares 2007, do MINC - Ministério da Cultura, pela idealização e produção do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias.

Benita é presidente do Instituto Conta Brasil e Coordenadora da Red Internacional de Cuentacuentos.

HISTÓRIAS SEM FRONTEIRAS

Benita Prieto é contadora de histórias, produtora cultural, escritora e mediadora de leitura na área do Livro, Leitura e Literatura. Benita é uma artista da palavra, que trabalha como contadora de histórias do Grupo Morandubeté desde 1991. Em sua experiência constam mais de duas mil apresentações por todo o Brasil e em países como Espanha, Portugal, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina, Moçambique.

Benita já formou mais de 20 grupos de contadores de histórias e agentes de leitura. Em 2005, produziu o filme "Histórias", primeiro documentário sobre contadores feito no Brasil.

Benita é idealizadora, curadora e produtora do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias. Ganhou o prêmio ContArte/2007, do Centro de Teatro de Havana, em Cuba, por sua trajetória artística, e o prêmio Culturas Populares 2007, do MINC - Ministério da Cultura, pela idealização e produção do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias.

Benita é presidente do Instituto Conta Brasil e Coordenadora da Red Internacional de Cuentacuentos.

Espaço Criar e Contar Histórias

Praça Hígino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto -
Teresópolis - RJ

Foto: Divulgação



Espaço Criar e Contar Histórias
Sábado 15/09/2012 - 10h 30min e 14h

Lúcia Fidalgo conta histórias

Lúcia vai contar histórias e levar todos às infinitas possibilidades de viajar com seu imaginário através de vários contos literários, com o propósito de despertar, em públicos de todas as idades, o prazer e o gosto pela leitura.

Para a escritora, arte-educadora e contadora de histórias, a prática de leitura é fundamental para desenvolver a capacidade crítica, criativa e expressiva nas pessoas, sem

contar que também promove, com eficiência, o exercício da boa escrita e o poder de articulação das pessoas com os meios de comunicação em geral. "Uma história bem contada mostra o quanto as fantasias do mundo mágico das artes e da leitura podem transformar para melhor a nossa vida real", declara Lúcia Fidalgo.



Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto -
Teresópolis - RJ



Espaço Criar e Contar Histórias
Domingo 16/09/2012 - 10h, 13h e 15h

Baú que Conta e Canta

“ O Baú que Conta e Canta foi criado para dar forma e conteúdo à paixão que temos pela literatura e para ser movido pelo nosso desejo de caminhar pelo maravilhoso mundo de fantasia e imaginação da literatura infantil”, afirmam Silvia Ferraz e Marcelo Peregrino.

Ao acúmulo de experiências e vivências, somam-se centenas de apresentações no decorrer de mais de dez anos de história da dupla. O Baú que Conta e Canta protagonizou a série intitulada “Conto e Reconto”, exibida durante o programa “Um Salto Para o Futuro”, produzido e veiculado pela TVE Brasil. Participou também de projetos como o “Leitura Itinerante”, em parceria com o SESC, “Rio tem

Histórias” e inúmeros eventos literários, entre eles a Bienal do Livro do Rio de Janeiro e a FLIP em Paraty.

Nas apresentações, os protagonistas interagem com o público para enriquecer o espetáculo, feito de literatura e música, com violão, rabeca, voz e percussão do músico (o cantor e compositor Marcelo Peregrino) e a interpretação dos contos da arte-educadora, contadora de histórias e pedagoga Silvia Ferraz.

Quem for ao festival vai saborear a singular narrativa que o Baú apresenta em suas histórias para ganhar a dimensão de um espetáculo literário. O acesso é gratuito.

Foto: Simone Lopes



Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Espaço Criar e Contar Histórias
Domingo 16/09/2012 - 10h 30min e 15h 30min

Andrea Viviana Taubman conta histórias

Andrea Viviana Taubman nasceu em Buenos Aires em 1965 e mudou-se para o Brasil em 1973. Desde 1996 vive em Teresópolis. No Festival, os moradores de Teresópolis estarão muito bem representados no "Espaço Criar e Contar Histórias".

A artista, que passou infância e adolescência lendo, escrevendo e sonhando em construir um mundo mais justo, generoso e feliz, adora combinar palavras que rimam com palavras engraçadas para criar textos que fazem as crianças sonharem com um mundo melhor.

Foto: Divulgação



Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira
(Praça da Feirinha) - Bairro do Alto -
Teresópolis - RJ



Festival de Artes de Teresópolis - Programação

ESPAÇO ARTE E CONHECIMENTO

Terça-feira - 11/09/2012

14h - Encontro com a arte e o pensamento de Bia Bedran

Quarta-feira - 12/09/2012

19h - Encontro com a arte e o pensamento de Moraes Moreira

Quinta-feira - 13/09/2012

19h - Encontro com a arte e o pensamento de Fátima Guedes

Sexta-feira - 14/09/2012

14h - Encontro com a arte e o pensamento de Lúcia Fidalgo e Andrea Viviana Taubman

Sábado - 15/09/2012

16h - Bia Bedran - Show "Cabeça de Vento"

Domingo - 16/09/2012

11h - Cristina Braga e Quarteto Moderno de Samba - Show

ESPAÇO ARTE E CONHECIMENTO

Mostra de Teatro de Teresópolis

SEXTA - 14/09/2012

17h - Hocus Pocus apresenta: "O gato de botas"

19h - Cena Perdida em: "Um edifício chamado 200"

SÁBADO - 15/09/2012

11h - Pirueta apresenta: "E a palhaça, o que é?"

19h - Bromios apresenta: "Moral da história"

DOMINGO - 16/09/2012

14h - Cia Teatral Fantasia apresenta: Emília em "O soluçar do planeta"

16h - Pick Cola apresenta: Ozair e o boneco Willie Hexa

17h - Grupo Riso da Serra apresenta: "A magia e a tradição do circo"

CASA DE CULTURA ARNALDO BLOCH

Oficinas de Criação Artística

12 e 13/09/2012

A Poesia Brasileira

Das 9h às 12h

Ferreira Gullar

A Arte de Criar, Contar Histórias e Dinamizar Leitura

Das 9h às 12h

Lúcia Fidalgo

A Arte de Criar Brinquedos com Sucatas

14h às 17h

Deneir

A Arte de Colar

Das 9h às 12h e das 14h às 17h

Domi Junior

ESPAÇO CRIAR E CONTAR HISTÓRIAS

SÁBADO - 15/09/2012

Benita Prieto conta histórias - 10h, 13h e 15h

Lúcia Fidalgo conta histórias - 10h 30min e 14h

DOMINGO - 16/09/2012

Baú que Conta e Canta - 10h, 13h e 15h

Andrea Viviani Taubman - 10h 30min e 15h 30min

ESPAÇO CULTURA DAS ARTES

15 e 16/09/2012

Das 9h às 12h e das 14h às 17h

A Arte de Pintar

Domi Junior e A. Cassia

Para Brincar é Preciso Criar (A Arte de Criar Brinquedos)

Deneir



Espaço Arte e Conhecimento
Espaço Cultura das Artes
Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira (Praça da Feirinha) - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Casa de Cultura Arnaldo Bloch
Rua Tiete s/nº - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

ceg ceg rio



Mais informações:

Secretaria Municipal de Educação: 21 2742-8196 / 2742-3008 - Secretaria Municipal de Cultura: 21 2742-2910 / 2742-2918
Secretaria Municipal de Turismo: 21 2644-4095 / 2644-4182 - Água Grande Projetos e Realizações: 21 2797-4376
www.aguagrande.com / www.teresopolis.rj.gov.br

Trabalhar pelo futuro. Essa é a nossa responsabilidade.



Foto panorâmica: Ayrton360.com

Muito mais do que levar energia limpa e segura para milhares de pessoas todos os dias, o Grupo Gas Natural trabalha junto com a sociedade. Para isso, desenvolve projetos socioculturais que apoiam a educação e fazem valer os direitos básicos das crianças e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, garantindo um crescimento sustentável, com o máximo de cuidado e respeito à natureza.